



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023

OS DISCURSOS DE AFROBARROCO NA OBRA MUSICAL DE MATEUS ALELUIA: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO DOCENTE EM MÚSICA.

Victória Marques Conceição¹; Luan Sodré de Souza².

1. Bolsista PIBIC/FAPESB, Graduada em Licenciatura em Música, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: vmarques9834@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: lssouza@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Afrobarroco; Formação Docente; Música.

INTRODUÇÃO

Este trabalho se propôs a investigar os discursos de "Afrobarroco" no pensamento e obra do cantor, compositor, instrumentista e intelectual cachoeirano Mateus Aleluia, a fim de identificar perspectivas e possibilidades que possam contribuir para o pensamento sobre música e educação musical afrodiáspórica. A obra de Mateus Aleluia se caracteriza por temas ligados à cultura afro-brasileira, ao candomblé e à filosofia. O Afrobarroco é um conceito defendido por Mateus Aleluia e inicialmente foi apresentado através de um espetáculo musical intitulado "Afrobarroco em Palestra musical¹", que é um espetáculo que propõe um enaltecimento da cultura afro-brasileira através da música. Em entrevista cedida no período de circulação do espetáculo, Mateus Aleluia diz que:

Pretendemos sensibilizar a sociedade para uma abordagem consciente sobre a riqueza da cultura brasileira, bem como salientar a forma como os povos oriundos do continente africano que aportaram no Brasil contribuíram para a construção do perfil cultural tal como conhecemos hoje (ALELUIA, 2021).

A partir de apontamentos sobre os discursos de Afrobarroco na obra de Mateus Aleluia, a pesquisa tem o objetivo de investigar práticas e pensamentos musicais afrodiáspóricos que rompam com o paradigma da música europeia como única fonte de

¹ Uma iniciativa da Sanzala Artística Cultural, em parceria com a Sepromi - Secretaria de Promoção da Igualdade e com apoio da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), por meio do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (CECULT), que simboliza uma travessia pedagógica e musical que acontece no encontro da arte com o pensamento.

pensamento musical, na mesma medida que também espera-se fomentar discussões sobre a ideia de um pensamento musical afrodiaspórico que emerge do Recôncavo da Bahia.

METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa é articulada a partir da análise da obra musical de Mateus Aleluia, com destaque para os álbuns Cinco Sentidos e Fogueira Doce, para o espetáculo Canto dos Recuados - Afrobarroco em palestra musical e os seis episódios que compõem o podcast “Canto dos Recuados: Afrobarroco em palestra musical”. Sendo assim, tem sido necessário articular diferentes formas de coletar dados, incluindo, pesquisa em fontes documentais, entrevista semiestruturada e pesquisa de campo. A pesquisa documental tem uma abordagem qualitativa, e de acordo com os objetivos propostos, serão utilizados procedimentos ligados à investigação em fontes audiovisuais e fonográficas. Após a coleta, o próximo passo é a análise, triangulação e reflexão dos dados.

No que tange à coleta de dados, a Triangulação permite que o pesquisador possa lançar mão de três técnicas ou mais com vistas a ampliar o universo informacional em torno de seu objeto de pesquisa, utilizando-se, para isso, por exemplo, do grupo focal, entrevista, aplicação de questionário, dentre outros (MARCONDES, BRISOLA, 2014, p. 203).

O processo aplicado à metodologia, com base no plano de trabalho, foi desenvolvido da seguinte forma: da revisão de literatura feita a partir de palavras-chave que se ligassem ao tema, como “Mateus Aleluia, Afrobarroco, Música”, porém, pouquíssimas coisas foram encontradas a respeito de Afrobarroco. Todos esses processos de encontrar ou não um referencial, fizeram parte da construção do roteiro de entrevista. Na pesquisa de campo, foram feitas incursões nas cidades de Salvador – BA, Cachoeira – BA e São Félix – BA. Essas visitas foram destinadas para a realização de entrevistas de músicos que de uma certa forma conhecem e/ou fizeram parte do que Mateus Aleluia apresenta em suas performances. Na ordem das cidades citadas, foram entrevistados: Márcio Pereira, Mateus Aleluia Filho e Vinícius Freitas. Todas as entrevistas foram gravadas em áudio e vídeo com o consentimento dos entrevistados através do Termo de Autorização e Uso de Imagem (TAUI). As gravações passaram pela catalogação, transcrição e análise de dados.

As análises dos materiais em audiovisual consistiram na análise do podcast e dos álbuns fonográficos. Para o podcast, foi feita a transcrição dos episódios, e de forma “fichada”, foram pontuadas as questões referentes ao discurso de Afrobarroco inserido no podcast, sinalizadas através da minutagem. Na construção das fichas de análise do álbum fonográfico, houveram dois processos. Primeiro foi desenvolvida uma análise com base nas fichas de análise musical elaboradas separadamente por Helena Nunes e Bruno Westermann, obtidas através das disciplinas de Regência II e Música e Cultura Digital. Porém, a investigação ampliada a respeito dessas análises não foi terminada. Dessas fichas, coletei pontos que foram utilizados para uma análise mais objetiva, possibilitando associações entre as músicas do álbum e os dados encontrados no podcast, como por exemplo: o álbum *Cinco Sentidos* (2009) possui em algumas de suas músicas algumas sonoridades que lembram os sons de determinados animais e fenômenos da natureza, como pode ser percebido um som de pássaro na canção *A Lente do Homem*, pertencente ao álbum anteriormente mencionado. A respeito de som e música, Mateus Aleluia fala no podcast “Canto dos Recuados: Afrobarroco em Palestra Musical” sobre a ideia de música ser tudo que interliga a evolução da humanidade, e considera os sons da fauna e flora como música. Em palestra ao podcast ele afirma:

“Pensemos somente que para nós, tudo começa com música, é a batida do nosso coração, é o sangue nas nossas veias, até nossos ouvidos de vez em quando eles se dão uma sonoridade como se estivesse no avião, é como se fosse música.” (ALELUIA, 2021)

Sendo assim, a pesquisa se encaminha para a junção dos discursos que estão mais diretos na palestra com a subjetividade encontrada nas composições do artista. Na primeira fase da análise trazida como panorâmica, os seguintes critérios para se procurar na canção foram: duração, instrumentação, tonalidade, aspecto, harmonia, melodia, ritmo, destaque e execução do violão. E foi através do critério de destaque, que foi encontrada essa particularidade entre os efeitos sonoros na música, que na visão de Mateus Aleluia, também corresponde a um fenômeno musical.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Buscando compreender melhor a estrutura das composições e como isso se mostra nos discursos, se deu início a uma análise voltada para a cifragem das músicas, levada rítmica e a interpretação obtida. Porém, esta última análise ainda não alcançou a maioria das canções como a análise panorâmica, mas o que se espera é que elas possam

se expandir com o caminhar da pesquisa. Nos discursos presentes nas entrevistas, houve uma grande predominância de narrativas a respeito da preservação de identidades pretas no território baiano, reforçadas por Mateus Aleluia Filho e Vinícius Freitas.

Dentro desses discursos também foram encontrados outros lugares, pessoas e movimentos artísticos que possuem aspectos semelhantes que compartilham dos mesmos ideais trazidos na ideia de Afrobarroco, criando assim uma amálgama de ideias não só da linguagem musical, como: Aleijadinho, Jaime Sodré e o Cabra, abrangendo todo um contexto em torno de toda bagagem histórica do território brasileiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, temos nos apoiado na ideia de “o que determina como trabalhar é o problema que se quer trabalhar: só se escolhe o caminho quando se sabe aonde quer chegar”(GOLDENBERG, 2000, p. 14). Diante disso, surge a busca de analisar a noção de que há uma prática musical que interpreta o mundo na medida em que compreende o seu próprio espaço. Pesquisar a musicalidade de Mateus Aleluia é um caminho que abre possibilidades de criar uma zona de domínio - termo trazido por Márcio Pereira em entrevista -, seja artística, educacional e acadêmica com base no Afrobarroco. Com isso, acredita-se que essa pesquisa contribui para reafirmar a importância da música afro-brasileira como modo de salvaguardar identidades e como referência estruturante na história da nação brasileira.

REFERÊNCIAS

ALELUIA, Mateus. [Podcast] Canto dos Recuados_Afrobarroco em palestra musical: No princípio era o som. Youtube, 29 mar. 2021. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=Mcltb8eb-HA>. Acesso em 10 out. 2023

ALELUIA, M. LOBO, J.A. NÓS SOMOS O AFROBARROCO. Revista Odú: Contracolonialidade e Oralitura. Jade Alcântara Lôbo coord., Organização de Clarice Lis Marcon, Fábio Alex Ferreira da Silva e Luiz Carlos Silva dos Santos Junior, et al. Ilhéus: Fundação Cultural do Estado da Bahia - FUNCEB, 2021.

GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

MARCONDES, N. A. V. BRISOLA, E. M. A. Análise por triângulação de métodos: um referencial para pesquisas qualitativas.. Revista Univap. São José dos Campos, v. 20, n. 35, jul. 2014.